

Este trabalho está inserido no projeto “Ensino Universitário, Profissionalização e Mercados de Trabalho”, e como atividade específica busca apreender as relações que se estabelecem entre o militantismo associativo-sindical e o espaço escolar universitário. Tais relações se caracterizam pela importação e utilização por parte do universo militante de referenciais originários das ciências humanas e sociais. O estudo destas interdependências se situa na problemática dos usos sociais da titulação escolar e as respectivas lógicas sociais que constituem as esferas de atuação e engajamento militante. Dentre os objetivos da pesquisa estão a identificação de tais lógicas, como as que apontam, conforme a bibliografia utilizada, para o emprego de registros eruditos forjados no âmbito escolar com vistas a produção de coerência discursiva e eficácia social da ação política e que caracterizam, de maneira aproximativa, a instrumentalização e a produção de efeitos de legitimação social. A pesquisa está em fase exploratória e como técnicas de pesquisa utiliza um exercício de etnografia realizado em uma “oficina de formação militante”, observações diretas e entrevistas em profundidade com os dirigentes do Sindicato dos Sociólogos do RS, e tem por objetivo a investigação dos trajetos sociais dos agentes. Os resultados parciais incluem a formação de um arquivo de dados e informações de diferentes tipos que está sendo analisado. Com base nessa primeira exploração algumas das hipóteses do trabalho foram reelaboradas e foram acrescentadas algumas novas questões.